



ÁFRICA/QUÊNIA - Novos massacres no delta do Tana, preocupação com as milhares de armas em circulação

Nairóbi (Agência Fides) - Pelo menos 11 pessoas morreram no povoado de Kibusu, na região do delta do Tana, no Quênia, num ataque perpetrado na madrugada de 10 de janeiro. Dentre as vítimas estavam cinco crianças. Os assaltantes queimaram 19 casas e várias vítimas morreram no meio das chamas. Segundo as autoridades, se trata de uma retaliação pela morte de 10 pessoas no povoado Nduru, em 9 de janeiro.

Na área existem contrastes entre os Pokomo, agricultores e os Orma, pastores seminômades, para a divisão de terras e fontes de água, mas nos últimos meses as tensões terminaram em assaltos armados recíprocos. O último massacre ocorreu na região em 2012, que provocou 30 mortos (veja Fides 21/12/2012). No Quênia, suspeita-se que há políticos que alimentam a violência em vista das eleições presidenciais, parlamentares e locais de 2013. O grande número de armas leves em circulação no país favorece a possibilidade de realizar ataques mortíferos. Segundo o Kenya National Focal Point on Small Arms and Light Weapons, agência de coordenação contra a proliferação de armas ilegais colocada sob a proteção do Gabinete do Presidente, estão entre 530 mil e 680 mil as armas de fogo detidas ilegalmente no Quênia, incluindo muitas armas de guerra, como fuzis AK47 (Kalashnikov) provenientes da Somália e outros países. (L.M.) (Agência Fides 10/1/2013)